

Sexta-Feira, 10 de Julho de 2026

## **Câmara aprova liberação de R\$ 10 bilhões para subsídio ao diesel até 2026**

**Governo consegue votação favorável para medida provisória que visa conter inflação nos combustíveis.**

Em votação realizada na quarta-feira, a Câmara dos Deputados aprovou a liberação de R\$ 10 bilhões destinados ao Ministério de Minas e Energia para subsidiar o preço do diesel no mercado brasileiro.

A medida provisória enviada pelo Palácio do Planalto busca controlar os efeitos gerados pela escalada de tensões geopolíticas entre os Estados Unidos e o Irã, que provocaram alta nos valores internacionais de combustíveis e seus derivados.

O programa de subvenção será mantido até o final de dezembro de 2026. Conforme argumentação apresentada no documento, a falta de ações rápidas para contenção dos preços combustíveis poderia ocasionar reações inflacionárias em cadeia, afetando toda a estrutura produtiva nacional.

O Planalto alertou que sem políticas de controle imediato, o Brasil enfrentaria desabastecimento e impactos severos na economia. A aprovação agora encaminha o texto para análise no Senado Federal.

Na semana anterior, o governo havia editado medida provisória complementar direcionada à estabilização dos preços através de subsídios à cadeia de produção e importação de diesel. A empresa estatal Petrobras também comunicou redução de R\$ 0,35 por litro no valor do óleo diesel comercializado.

Parlamentares da oposição votaram contrários à aprovação, argumentando que as medidas governamentais comprometeriam a saúde financeira da Petrobras e prejudicariam o setor energético nacional. O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto (PL-PB), criticou a abordagem, sustentando que apesar do discurso de combate aos preços, o governo estaria danificando a estatal e gerando efeitos adversos no sistema de energia do país.